

# O ESPÍRITO EMPREENDEDOR DO MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY (MIT)

**Prof. Marcelo Plens, Dtdo. \***

**Prof. Idone Bringhenti, Dr. \*\***

\* Centro de Ensino Superior de Dracena – CESD

Coordenador e Chefe de Departamento do curso de Administração

Rod. Eng. Byron de Azevedo Nogueira km 0 – Dracena/SP CEP 17900-000

marceloplens@uol.com.br

\*\* Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Professor do PPGEP da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Engenharia de Materiais – Laboratório de Engenharia de Materiais (LabMat)

Campus Universitário – Trindade, Florianópolis/SC CEP 88040-900

idone@materiais.ufsc.br

## RESUMO

Criar o futuro de forma inovadora e responsável, contribuindo com o crescimento da sociedade mundial é a principal preocupação da *Sloan School of Management*, do *Massachusetts Institute of Technology*.

Para isso, o instituto vem desenvolvendo na comunidade acadêmica um espírito empreendedor que dissemina o método de geração de idéias e de transformação do conhecimento em iniciativas e oportunidades.

Dia após dia são desenvolvidos novos negócios, tecnologias, produtos que dão ao homem moderno perspectivas revolucionárias e melhores condições de vida.

A criatividade, a iniciativa, o trabalho árduo e o intenso processo de pesquisa fazem da *Sloan* um centro produtor de inovações e de conhecimentos, características que promovem o instituto como um dos mais reconhecidos e respeitados em todo o mundo.

“*Mens at manus*” é o seu grande foco, procurando integrar as pessoas ao trabalho em equipe e fazendo-as compartilhar conhecimentos e tecnologias.

O currículo inovador é totalmente conectado ao mercado, proporcionando uma intensa interação com as melhores práticas gerenciais e, fornecendo ao acadêmico ferramentas efetivas que implementem o processo empreendedor em todas as áreas de atuação.

O espírito empreendedor está no ar, contagiando todos os envolvidos no sistema educacional e levando-os à criação de novos conceitos, idéias e processos.

**PALAVRAS-CHAVE:** cultura, desenvolvimento, empreendedorismo, equipe, futuro, tecnologia.

## **1. MIT: GRANDES METAS, GRANDES SONHOS, EMPREENDENDO O FUTURO**

Para Gomes (2000), negócios e tecnologia andam de mãos dadas no *Massachusetts Institute of Technology* (MIT). Fundada em 1865 com foco inicial em engenharia, a escola de Boston, a pedido dos seus professores e alunos, passa a oferecer em 1914 o seu primeiro curso de Administração, ainda dentro do Departamento de Engenharia. Essa união entre Engenharia e Administração vem mantendo os cursos muito próximos já que, até hoje, cerca de 50% dos alunos de gestão são engenheiros e cientistas.

Alguns anos mais tarde, 1930, os cursos foram separados e, homenageando um dos seus maiores benfeitores Alfred Sloan Jr. (CEO de destaque da General Motors na década de 50), em 1964 a escola recebeu o nome de *Sloan School of Management*.

Atualmente, a *Sloan* vem ocupando uma posição de destaque dentre os maiores cursos de Administração do mundo conquistando, respectivamente, a 4, 5 e 6 posição nos rankings dos melhores MBA's, conduzidos pelas revistas *Business Week*, *U. S. News* e pelo jornal *Financial Times*. No Brasil a *Sloan* é considerada a 6<sup>a</sup>. escola mais conhecida pelas empresas.

Um dos grandes símbolos do MIT é a busca por resultados audaciosos. A escola procura, através da transformação dos processos, novas descobertas, novos sujeitos e caminhos para o desenvolvimento do conhecimento, mudando completamente a vida das pessoas.

O lema "*Mens et Manus*" (Mentes e Mãos) representa uma grande tradição que direciona a pesquisa para a prática e privilegia a relação direta com as organizações públicas e privadas. Dessa forma, a escola tem se antecipado inúmeras vezes às necessidades do mercado.

O trabalho árduo, a análise rigorosa e os grandes sonhos dão suporte ao processo de transformação do conhecimento. A criação de um futuro excitante e próspero, aliado ao apoio mútuo, forma a base de trabalho da escola.

Um currículo inovador que provém, a cada dia, os seus alunos de trabalhos intelectuais e de iniciativas estimuladas pela criatividade, força as pessoas a alterarem efetivamente a sua vida e a emergirem como líderes da economia global. Um dos aspectos mais interessantes da proposta educacional da *Sloan* é o intenso trabalho em equipe e a ética nas suas relações, sendo totalmente integrados à sua cultura central.

O negócio do MIT é o futuro. É a idéia que vem sustentando a sua tradição.

Para Somoggi (1999), a intensa atividade de pesquisa é o grande ponto que supri, de forma prática e moderna, o ensino da Administração e a compreensão dos negócios. A reputação da escola em tecnologia, a vocação para a inovação e a ênfase contínua nas principais tendências emergentes fazem dela um referencial na produção de conhecimentos.

A *Sloan* definitivamente tem feito as coisas acontecerem, procurando sempre criar algo, uma teoria, um produto, um grupo de trabalho, uma organização, algo que não tenha sido pensado ou imaginado. Isso traz a tona o espírito empreendedor da escola e, a conduz para a criação de um processo contagioso e dinâmico, uma fonte contínua de energia.

O espírito empreendedor é amplamente difundido entre os seus alunos e professores, ele está instalado na sua cultura e nos seus valores. Existe uma óbvia disposição em compartilhá-lo com o ambiente externo de forma aberta e intensa.

A escola mantém vivo o processo visionário de se enxergar o futuro no horizonte tecnológico ou um mundo desejado e, transformá-lo em uma realidade – é o compromisso de se criar o futuro de forma rápida e efetiva.

O desenvolvimento de mecanismos criativos demanda, sucessivamente, uma excepcional iniciativa das pessoas, fazendo jus às políticas participativas e colaborativas embutidas na sua cultura. Os alunos são instruídos a trabalhar em grupos, compartilhar conhecimentos, dividir tarefas e fazerem as coisas acontecerem.

Essa tem sido a maior lição na formação de líderes empreendedores que transformarão o mundo.

## 2. A CULTURA DO EMPREENDEDORISMO

Segundo a própria escola, o empreendedorismo está no ar, por toda parte, porém no MIT está nos seus ossos. A escola foi concebida para gerar idéias úteis e criar conhecimentos inovadores e, tem feito isso de forma clara e efetiva.

Percebe-se que esse mesmo empreendedorismo tem sido a grande força-motora que fomenta o crescimento da economia americana, necessitando para isso, novas idéias, produtos, serviços, informações, negócios.

Desta forma, o instituto tem formado empreendedores nas diversas áreas de negócios e tecnologia e também firmando parcerias com empresas de investimento de capital de risco (*Venture Capital Firm*) por todo o mundo.

Aportes de conhecimentos e de tecnologias são introduzidos de forma rápida e contínua na economia e no mundo dos negócios, alterando os seus padrões de competição global. A escola de Boston considera essencial nutrir esse espírito construtivo e competitivo, contribuindo com o crescimento da sociedade em todos os seus aspectos.

O trabalho do MIT é ininterrupto, desenhando e implementando modelos educacionais e programas de pesquisa que impulsionam a criação de novos produtos, serviços e empreendimentos.

Ao sentir ou experimentar, por exemplo, um novo atributo de um software, uma novidade de um aparelho eletro-eletrônico ou um benefício inovador de um automóvel, o consumidor poderá estar lado a lado com o espírito empreendedor e com uma criação do MIT.

A sua intensa interatividade, informatização e agilidade têm transformado o mundo dos negócios e aumentado a qualidade de vida das pessoas. O completo abandono do tradicionalismo, as novas fontes de informação e, principalmente os estímulos para a livre iniciativa e curiosidade constituem-se matérias-primas para a revolução.

A interatividade dos processos e as transformações imediatas proporcionadas pelas ferramentas da WEB trouxeram substanciais vantagens sobre o tradicional modelo de pesquisa. O MIT emprega novos métodos, computadorizados, reduz dramaticamente o número de variáveis e, aproxima os novos produtos e empresas das necessidades e desejos do homem moderno. Seus pontos fundamentam-se em:

- Diferentes objetivos, diferentes métodos;
- Utilização do poder da WEB e dos algoritmos nos métodos de pesquisas;
- Melhor exatidão, maior responsabilidade;
- Trabalhar para o desenvolvimento de inovações excepcionalmente boas;

- Direcionamento contínuo através de pesquisas.

De acordo com o próprio MIT (2001), um recente estudo realizado pelo Banco de Boston, só em 1999, a escola auxiliou criar ou contribuiu de alguma forma com a geração ou gestão de aproximadamente 4.000 negócios, empregando cerca de um milhão de pessoas e gerando receitas na ordem de 232 bilhões de dólares. O seu instituto de licenças de tecnologia gerencia atualmente cerca de mil patentes.

Um outro ponto importante foi a criação do Centro Empreendedor (*MIT Entrepreneurship Center*), onde a escola vem formalizando e estreitando uma enorme quantidade e variedade de iniciativas educacionais e, prestando serviços de empreendedorismo em diversas instituições e organizações.

O Centro Empreendedor está instalado em conjunto com dezenas de faculdades e conta hoje com um poderoso staff e uma grande lista de excelentes professores assistentes. A sua missão é treinar e desenvolver novas gerações e plataformas de gestão para líderes empresariais que irão empreender, com êxito, as diversas áreas de negócios.

O ensino e a pesquisa são realizados de forma crítica e reflexiva. A faculdade, por meio dos seus professores, conduz diversos estudos, convocando empreendedores que estão criando e desenvolvendo novos negócios e tecnologias para participarem do processo educacional.

Anualmente é realizado a Competição de Empreendedores (*MIT Entrepreneurship Competiton*) citada pela revista Newsweek como o principal desafio de planos de negócios dentro dos Estados Unidos. Criado desde 1989, a escola conta com uma forte estrutura interna que possibilita o desenvolvimento de meios de inovação tecnológicos inigualáveis.

O julgamento dos participantes é conduzido por um grupo de mais de vinte empreendedores, investidores e outros profissionais envolvidos com o tema, que avaliam a competitividade dos planos de negócios nos seus mercados potenciais e a possibilidade de obterem êxito ao serem implementados.

Segundo a própria escola, cerca de 60% desses planos têm êxito e, até hoje já foram criados cerca de mil novos empregos. Embora, várias destas empresas ainda estejam em estágios de desenvolvimento; os seus valores de mercado e preços de aquisição chegam a um número próximo a 12 bilhões de dólares.

Constantemente, as filosofias e a cultura da escola estimulam o entendimento da complexidade que impera no meio ambiente e dão suporte para a criação de um novo futuro. O processo de transformação dos alunos é obtido através de múltiplos caminhos e formas, onde os alvos-centrais são os valores básicos do ser humano.

A faculdade está claramente empenhada no processo de pesquisa e na construção do conhecimento em gestão empresarial.

Os alunos pesquisam conhecimentos não apenas para se tornarem empresarialmente efetivos, mas também para inovarem nos negócios globais, produzindo tecnologias em conhecimentos.

O MIT procura alunos que estejam dispostos a mudar e a transformar as suas carreiras em sucesso, desenvolvendo novas formas de pensamento e empreendimentos que trarão conseqüências positivas para o mundo.

### 3. O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ESPÍRITO EMPREENDEDOR

Um dos pontos comuns da “**Cultura MIT**” é o trabalho em equipe. O processo de se compartilhar conhecimentos agrega valor ao sistema de aprendizagem contribuindo com o seu desenvolvimento e evolução.

Estudando e trabalhando em equipe os alunos dão origem à formação de uma visão global ampla e, visualizam, de forma prática, as melhores práticas gerenciais e a atratividade dos negócios.

A diversidade é uma fonte poderosa de forças que devem ser processadas e fragmentadas. Costumeiramente são desenvolvidas novas idéias que ultrapassam os limites da criação e concentram-se também na sua implementação.

O programa do curso é extremamente exigente, atingindo uma profundidade acadêmica incrível e com excessivo rigor (a escola considera que esses três elementos, exigência, profundidade e rigor, farão parte das carreiras dos futuros executivos). Os conhecimentos básicos são, sistematicamente, trazidos de volta.

O resultado é a formação e a capacitação do aluno na utilização de ferramentas e de tecnologias contemporâneas de gerenciamento empresarial.

As análises são sempre baseadas em fatos concretos, com o entendimento e a reflexão presentes em todos os processos. Os alunos deparam-se, a cada dia, com uma grande quantidade de informações a serem analisadas e que construirão o processo de formação do conhecimento.

Enquanto que, para cumprir o programa é exigida uma grande quantidade de capacidade intelectual, o aluno da Sloan é inserido na realidade das organizações e na complexidade dos mercados, fazendo-o reportar-se, sistematicamente, às teorias administrativas e às práticas gerenciais modernas, interagindo diretamente com as grandes tendências e novidades da ciência administrativa.

### 4. O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO

Além do conhecimento estrutural, o currículo do MIT é extraordinariamente variável e atrativo. Existe uma preocupação em não se ensinar um único caminho, mas sim de olhar uma outra forma as perspectivas da realidade. A utilização de casos práticos também é uma constante.

Dentre as diversas metodologias didático-pedagógicas utilizadas, destacam-se:

- Utilização de ferramentas práticas para realizar a análise e o mapeamento de novas tendências e modelos gerenciais;
- Elaboração de projetos com grupos colaborativos;
- Realização de diversas leituras e debates acadêmicos;
- Utilização de simulações em laboratórios (sendo uma prática constante);
- Intensa interação com empresas líderes de mercado para trocas de know-how e tecnologias.

Assim como acontece a ênfase nos fatos concretos, na criação de valores básicos, na visualização do futuro e nas mudanças permanentes, a “cultura MIT” procura também a análise permanente, sob os primas comportamentais e culturais.

O trabalho em equipe também é promovido de forma ampla. São criados os famosos Projetos de Equipes (*Project Teams*) nos quais os alunos trocam experiências, compartilham de suas diferentes culturas e conhecimentos e, colaboram mutuamente no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, sempre sob orientação de um professor responsável.

Seis pontos caracterizam o “**Espírito MIT**”:

- Foco na inovação da gestão;
- Internacionalização da escola, que conta, hoje, com alunos de aproximadamente sessenta países diferentes;
- Empreender em todas as atividades (em sala de aula, nas parcerias com estudantes, faculdades e empresas, etc.);
- Adoção de um currículo único e inovador;
- Estabelecimento de um ambiente colaborativo e amigável;
- Efetividade máxima no ambiente de negócios e na empregabilidade dos alunos (ao final do curso cada aluno tem pelo menos três ofertas de trabalho distintas).

Desde 1995 o currículo de *Sloan* vem sofrendo alterações significativas que o tornou mais próximo da realidade contemporânea das empresas, conectando-o às melhores práticas gerenciais. Participam desse processo contínuo, ex-alunos (inseridos no mercado de trabalho), profissionais de empresas (empregadores), professores e os atuais alunos.

Com essa aproximação do mercado, o currículo da Sloan estará conectado, de forma plena e ágil, às mudanças do mercado.

O programa MBA de Sloan é desenvolvido em dois anos, onde, no primeiro são estudadas as áreas básicas e fundamentais dos negócios (com conteúdos idênticos para todos os alunos) e, no segundo ano é dada total liberdade de escolha aos alunos para as áreas de especialização.

São de curso comum as seguintes disciplinas: Análises Econômicas para Decisões de Negócios, Informações, Modelos e Decisões, Comunicações para Gestores, Processos Organizacionais, Gestão Financeira e Controladoria e Gestão Estratégica.

Ao ingressar no segundo ano, o aluno iniciará a configuração da sua área de concentração, possibilitando a especialização e o aprofundamento, de acordo com as suas necessidades e desejos de carreira.

Essas áreas também são flexíveis e possibilitam o direcionamento para as aspirações de mercado e inovações específicas.

São ofertados os seguintes grupos: E-Business e Marketing, Engenharia Financeira, Gerenciamento Financeiro, Tecnologia da Informação e Transformação de Negócios, Desenvolvimento de Novos Produtos e Negócios, Operações e Manufatura.

A área de concentração Desenvolvimento de Novos Produtos e Negócios é essencialmente de caráter empreendedor. Há ênfase no trabalho em equipe e na liderança empreendedora.

As disciplinas proporcionam aos alunos informações para o planejamento, organização e implementação de novos negócios em ambientes de alta tecnologia. Os alunos desenvolvem condições para presentirem e implementarem novos negócios.

As suas principais diretrizes e ênfases são:

- 1) Geração de uma idéia ou de uma inovação e a sua respectiva concretização;
- 2) Desenvolvimento de habilidades e competências multifuncionais para a implementação de processos empreendedores.

Todos os alunos deverão conhecer o ciclo de criação e desenvolvimento de novas empresas e produtos, compreendendo desde a geração de idéias, a avaliação de potenciais, a incorporação dessas idéias nas necessidades dos consumidores, a sua transformação em inovação, o desenvolvimento dos planos de negócios, a obtenção de recursos até o gerenciamento dos projetos e das pessoas.

Dentre as principais disciplinas oferecidas na área destacam-se: Teoria Financeira; Introdução ao Marketing; Gestão da Tecnologia da Inovação; Introdução à Gestão de Operações; Desenvolvimento de Novos Produtos; Novos Empreendimentos; Laboratório Empreendedor; Tecnologias Empreendedoras; Equipes nas Organizações; Liderança e Mudança Organizacional; Poder e Negociação; Negociação e Gestão de Conflitos; Tecnologia da Inovação; Iniciando Uma Empresa de Alta Tecnologia e Marketing Empreendedor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ser o grande diferencial no mercado e contribuir com a criação do futuro. Esse é o grande símbolo do MIT e que deve servir de exemplo para outras instituições de ensino.

Ao analisar a sua cultura, percebe-se claramente a vocação para fazer as coisas acontecerem. A escola procura criar algo, uma organização, uma teoria, um produto, uma idéia. Vários aspectos contribuem com essa cultura, dentre eles destacam-se o dinamismo contagiante, a energia incessante e o foco permanente na inovação e na mudança.

Por todos os lados existe algum tipo de empreendimento sendo constituído com um único objetivo: empreender o futuro.

A criatividade, a curiosidade e a iniciativa estão presentes em alunos professores e participantes do processo educacional, constituindo-se em matérias-primas para o empreendedorismo.

Visualiza-se, perfeitamente, uma grande preocupação em não apenas ter novas idéias, mas sim transformá-las em algo prático e útil.

A utilização de modernas tecnologias e práticas pedagógicas faz com que a *Sloan School of Management* se destaque dentre as demais escolas de Administração e Negócios ao redor do mundo. Pesquisas intensas, debates e excessivas leituras, visitas técnicas, trabalhos e simulações em laboratórios, entre outros, constituem o processo produtivo da Sloan.

Dedicação, exigência e rigor extremos são palavras de ordem dentro da sua cultura.

Durante todo o curso, os acadêmicos mergulham profundamente na ciência e na realidade da inovação, aprimorando e transformando o mundo dos negócios em todas as suas formas. O senso empreendedor está instalado e impregnado nas raízes da escola. Ele está no ar, constituindo o passado, o presente e o futuro da escola.

O espírito empreendedor toma conta de todos no instituto. O seu principal desejo é obter o futuro de forma rápida e efetiva.

Estudar no MIT não é uma das tarefas mais fáceis, exige-se comprometimento, capacidade intelectual e, acima de tudo não ter limites para a criatividade. Pesquisa-se vinte quatro horas por dia, sete dias da semana.

Trabalhar com mãos e mentes juntas e, em equipes são exigências fundamentais para se ter êxito em Sloan. Existe motivação e cultura corporativa que dá suporte ao processo de criação e ao desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias.

Seu currículo inovador e, conectado ao mercado, lhe dá direcionamentos para a formação de profissionais qualificados e diferenciados, capacitando-os como líderes visionários e empreendedores na grande economia global.

Através dos seus centros de pesquisa, parcerias e convênios com empresas e iniciativas o MIT tem conseguido contribuir com o homem moderno criando novos produtos, processos, organizações, entre outros que possibilitam um grande crescimento e aprimoramento da sociedade mundial.

### LISTA DE REFERÊNCIAS

BUSINESS WEEK. **B-scholls: rankings & profiles.** Disponível em <<http://businessweek.com/bscholls/00/#top30>>, em 01/08/2001.

FINANCIAL TIMES. **Interative ranking table.** Disponível em <[http://mba.ft.com/CareerAdvisor/MBARanking/ranking\\_body.jsp](http://mba.ft.com/CareerAdvisor/MBARanking/ranking_body.jsp)>, em 01/08/2001.

**FOCO EM TECNOLOGIA, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.** HSM Mangement. São Paulo, v. 3, n. 17, p. 48-52, nov.-dez., 1999.

GOMES, Maria T.. **O guia dos mbas:** o roteiro completo dos melhores mbas: estados unidos, europa e brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY. **Brochure.** Boston: MIT Press, 2001.

MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY. **Mit sloan.** Disponível em <<http://www.mit.edu/sloan>>, acesso em 14/08/2001.

SOMOGGI, Laura. **MBA.com.** Você S.A.. São Paulo, v. 2, p. 16-17, n. 17, nov. 1999.

US NEWS. **Top business schools.** Disponível em <<http://www.usnews.com/usnews/edu/beyond/grarank/mba/gdmbat1.htm>>, em 01/08/2001.